

A cela de Tiradentes

AInconfidência Mineira representou o mais expressivo levante contra o domínio português em terras coloniais. Nascida no seio da elite intelectual e econômica da então Vila Rica (Ouro Preto), opulento centro minerador, o movimento político reuniu poetas, médicos, advogados, magistrados, fazendeiros, mineradores, militares e religiosos que, influenciados pelos ideais iluministas e pela recente independência dos Estados Unidos, ousaram imaginar um Brasil livre e soberano.

O movimento, embora jugulado antes de sua eclosão, graças a delações premiadas, levou à prisão, julgamento e condenação por crime de lesa-majestade a grande maioria dos envolvidos.

Neste ano de 2025 em que se comemoram os 236 anos da Inconfidência Mineira – marco indestrutível de nossa nacionalidade – é importante destacar um patrimônio material arquitetônico de grande relevância histórica: as enxovias em que parte dos inconfidentes, em especial o herói e mártir Tiradentes, ficaram segregados provisoriamente por um bom tempo. Entre maio de 1789 a abril de 1792, os inconfidentes sofreram a angústia do drama judiciário: devassa, os autos dos crimes e julgamento da Alçada (Tribunal Especial formado em Lisboa).

O interessante espaço prisional remanescente, escavado em solo de pedras, utilizado de 1790 a 1801 para recolhimento de militares, está localizado na velha e quatrocentona Fortaleza do Patriarca de São José, Ilha das Cobras, na baía da Guanabara, parte central da antiga capital Rio de Janeiro. Sob competência administração da Marinha do Brasil, o local é um complexo que abarca, entre outras, as instalações do Hospital Central da Armada; Presídio Naval; Comando-Geral do Corpo dos Fuzileiros Navais; Museu dos Fuzileiros Navais e 1º Distrito Naval.

O espaço é constituído por uma antessala que dá acesso a um conjunto de duas celas paralelas de dimensões aproximadas de 2x2m, e 5m de pé direito, piso de pedras, paredes de alvenaria fortificada com pequenas seteiras difusas de luminosidade e ventilação, encerradas com pesados portais de grades quadrangulares. São elementos que pro-

É FUNDAMENTAL QUE ESTE ESPAÇO PRISIONAL REMANESCENTE, COMO CONSTRUÇÃO ISOLADA, SEJA RECONHECIDO E ELEVADO AO STATUS DE SÍTIO HISTÓRICO URBANO NACIONAL



**DESEMBARGADOR
MARCOS HENRIQUE
CALDEIRA BRANT**

Do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais

piciam um ambiente escuro, úmido, insalubre e repugnante.

Embora passados mais de dois séculos, o local guarda ainda fortes características físicas construtivas típicas de uma unidade celular militar do século 18, utilizada como meio de contenção e castigo, revelando um verdadeiro tesouro histórico.

Ao longo dos tempos ocorreram necessárias e substanciais intervenções, principalmente em seu entorno, com agregações de modernas construções administrativas e operacionais. Mas, por muita sorte ou, quem sabe, consciência e dedicação de alguma boa alma, isso não foi o suficiente para que fosse totalmente desfigurado para abrigar outra destinação (havia mais conjuntos de celas que acabaram suprimidas). Aventuro-me a afirmar que o espaço está cinquenta por cento íntegro, preservado e bem conservado sob coordenação da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) que, por feliz iniciativa, a partir de 1981, houve por bem resgatar parte de sua originalidade e importância para o 21 de abril.

Não se tem com precisão histórica quais das celas ou mesmo quais das duas celas remanescentes Tiradentes ficou recolhido isolado. E, pasmem!, incommunicável por sete meses até ocorrer seu quarto e decisivo interrogatório em que corajosamente avocou toda a responsabilidade da conjuração. Não se sabe ao certo também em qual cela o magistrado e poeta Tomás Gonzaga, em momento de inspiração sublime e saudade lancinante, teria com um caco de carvão inscri-

to em suas paredes líras dedicadas à sua amada Marília de Dirceu.

É fundamental que este espaço prisional remanescente, como construção isolada, seja reconhecido e elevado ao status de sítio histórico urbano nacional, pelo seu grande significado e valor cultural. Ressalto que o fato de estar compondendo uma delimitada área já tombada pelo patrimônio histórico e artístico nacional não impede reforço à sua proteção legal específica. Não é apenas uma questão de conservação arquitetônica – é um compromisso com a manutenção viva da memória e dos valores que nos definem como povo.

É neste contexto de preservação e valorização da memória nacional que se propugna ao Governo do Estado o dever de realizar efetivas parcerias com o Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (IHGMG) e a Marinha do Brasil, objetivando estudos para a necessária e pontual proteção patrimonial como meio de potencializar e melhor realçar este verdadeiro e expressivo símbolo nacional que evidencia o martírio e a resistência.

É de suma importância que cada brasileiro conheça e compreenda o sentido deste espaço prisional remanescente, não só como uma reliquia do passado, mas como um símbolo vivo dos valores fundamentais da nossa sociedade que ainda hoje buscamos defender e aprimorar.

Final, como nos ensina o lema latino do pavilhão mineiro: libertas quae sera tamen – a liberdade pode tardar, mas jamais deixa de chegar para aqueles que por ela persistem. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários,
Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020
TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

Filiado ao
Instituto Verificador
de Circulação **IVZ**

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766
Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins
- São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uoi.com.br e associadosp@uoiuiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uoi.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330	Economia (31) 3263-5036	Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279	Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Editorias:	Esportes (31) 3263-5453	Fotografia (31) 3263-5214	Bem Viver (31) 3263-5048
Gerais (31) 3263-5486	Internacional (31) 3263-5301	Turismo (31) 3263-5486	Portal Uai (31) 3263-5245
Política (31) 3263-5165	Opinião (31) 3263-5249	Vrum (31) 3263-5349	Redes sociais (31) 3263-5081

SERVICO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800

De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

SERVICO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE

em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS

VENDA AVULSA - R\$ 5,00

**Baixe o aplicativo
Estado de Minas na
Google Play ou
Apple Store.**

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5031/5047

Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A. PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575/1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br